



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

Ata da 49ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, referente à 1ª Etapa, do 1º Período, da 19ª Legislatura, realizada no dia 09 de junho de 2021.

Aos nove dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, à hora regimental, no Plenário da Câmara Municipal de Feira de Santana, situada à Rua Visconde do Rio Branco, 122, nesta cidade, Estado da Bahia, realizou-se a quadragésima nona Sessão Ordinária, referente à primeira Etapa, do primeiro Período, da décima nona Legislatura, na qual compareceram os vereadores Edvaldo Lima dos Santos, Emerson Costa dos Santos, Eremita Mota de Araújo, Fabiano Nascimento de Souza, Fernando Dantas Torres, Flávio Arruda Morais, Ivamberg dos Santos Lima, Jhonatas Lima Monteiro, José da Costa Correia Filho, José Marques de Messias, Josse Paulo Pereira Barbosa, Jurandy da Cruz Carvalho, Luciane Aparecida Silva Brito Vieira, Luiz Augusto de Jesus, Luiz Ferreira Dias, Pedro Américo de Santana Silva Lopes, Pedro Cícero Marcenio Silva, Petrônio Oliveira Lima, Ronaldo Almeida Caribé, Sílvio de Oliveira Dias e Valdemir da Silva Santos. Amparado pelo Regimento Interno, o Presidente desta Casa, edil Fernando Dantas Torres, declarou aberta a presente Sessão e solicitou que a segunda Secretária, vereadora Eremita Mota de Araújo, realizasse a leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi submetida à apreciação plenária e aprovada pela unanimidade dos edis presentes. Em seguida, solicitou da primeira Secretária, vereadora Luciane Aparecida Silva Brito Vieira, a leitura das matérias previamente constantes para o **Expediente** do dia, que vão a seguir: <**Projetos de Lei** n/nºs 097 e 098/2021, respectivamente, de autoria do vereador Emerson Costa dos Santos e do Poder Executivo, que, na devida ordem, “Institui a obrigatoriedade de colocação de placa indicativa de locação nos prédios e veículos utilizados pela Administração Pública Direta, Indireta e Autárquica do Município de Feira de Santana-BA, e dá outras providências” e “Dispõe sobre a regulamentação do rateio dos honorários advocatícios de sucumbência, e dá outras providências”. **Projeto de Decreto Legislativo** n/nº 007/2021, de iniciativa do edil Edvaldo Lima dos Santos, que “Dispõe sobre a concessão do título de Cidadão Feirense ao Sr. Pedro Cícero Marcenio Silva, e dá outras providências”. **Parecer** nº 111/2021, exarado pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR), opinando,



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

favoravelmente, à tramitação do Projeto de Lei nº 090/2021, de autoria do Prefeito Colbert Martins da Silva Filho. **Requerimentos** nºs 132 a 135/2021, de lavra dos parlamentares Ivamberg dos Santos Lima, Pedro Cícero Marcenio Silva e José Marques de Messias. **Indicações** nºs 1250 a 1271/2021, de autoria dos vereadores Josse Paulo Pereira Barbosa, Luiz Ferreira Dias, José Marques de Messias, Ivamberg dos Santos Lima, Flávio Arruda Moraes e Luiz Augusto de Jesus. **Correspondência:** Ofício nº 13/2021, datado de 08 de junho do ano em curso e assinado pelo vereador Emerson Costa dos Santos, solicitando agendamento da Tribuna Livre em favor do Sr. Fabrício Cabral do Nascimento, Coordenador Geral da AFADFAL (Associação Feirense de Pessoas com Doença Falciforme de Feira de Santana e Região Leste-Oeste), para discorrer sobre a falta de atendimento específico para as pessoas com Anemia Falciforme>. Em **Pela Ordem**, a parlamentar Eremita Mota de Araújo (PSDB) registrou a presença do advogado Mateus na galeria deste Legislativo. Em **Pela Ordem**, o edil Petrônio Oliveira Lima (REP) solicitou que, ao término desta Sessão, fosse prestado um minuto de silêncio, em homenagem póstuma, ao Sargento PM Sandoval de Andrade. Em **Pela Ordem**, o parlamentar Silvio de Oliveira Dias (PT) solicitou que fosse prestado um minuto de silêncio, ao término desta Sessão, em homenagem póstuma ao senhor Juvenal Estrela da Silva, morador do bairro Cidade Nova. Neste momento, concedeu-se oportunidade de discurso, em **Tribuna Livre**, à senhora Aila Monteiro, representante da ONG Ame Mais Feira V Sustentável, que apresentou ideias e ações desta, as quais visavam assegurar a continuidade dos projetos que tinham como foco principal a assistência social, a educação e a saúde de atenção básica às famílias em situação de vulnerabilidade social. Mencionou que a ONG supracitada surgira no bairro Mangabeira e discorreu sobre as consequências econômicas e sociais geradas pela pandemia. Salientou que a Covid-19 intensificou os problemas enfrentados pela população e enunciou que, na referida ONG, diversos profissionais encontravam-se à disposição para desenvolver trabalhos com o objetivo de assegurar direitos à população. Discorreu sobre as contribuições da ONG Ame Mais Feira V Sustentável à sociedade feirense. Conclamou os cidadãos feirenses para contribuírem e prestarem apoio à ONG supracitada ao citar que esta ajudava cerca de cinquenta famílias e tinha o objetivo de ampliar o número de pessoas cadastradas. Por fim, declarou que o objetivo da ONG era auxiliar um maior número de pessoas. Na sequência, o Presidente desta Casa saudou o senhor Rômulo Alencar, funcionário desta Casa, bem como a parlamentar Eremita Mota de Araújo (PSDB) e o advogado Mateus ao registrar que estes se encontravam na galeria. No **Horário das Lideranças Partidárias, o parlamentar Ronaldo Almeida Caribé (MDB)**, em tempo cedido pelos vereadores Jurandy da Cruz Carvalho (PL) e Emerson Costa dos Santos (DC),



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

registrou que, no ano de dois mil e dezesseis, ingressou nesta Casa da Cidadania como parlamentar em seu primeiro mandato. Salientou que, outrora, fora humilhado pelo então vereador David Neto. Declarou que sempre trabalhou a favor da população feirense e enunciou que o ex-Prefeito José Ronaldo de Carvalho lhe convidara para se tornar político, no entanto, na oportunidade, relatara que não gostava de política. Disse que, tempos depois, o referido ex-Prefeito lhe fizera o convite mais uma vez. Registrou que dialogou com muitas pessoas e filiou-se ao PTC para se candidatar a vereador. Salientou que, na época, permanecera tranquilo. Relatou sobre a sua trajetória política e mencionou o trabalho que prestara à população. Exteriorizou que fora eleito e continuou trabalhando a favor da sociedade embora muitas pessoas não acreditassem em si. Registrou que sempre contou com o apoio de seus familiares e prestou agradecimentos ao ex-Prefeito José Ronaldo de Carvalho, ao Prefeito Colbert Martins da Silva Filho, ao ex-Deputado Estadual Targino Machado e ao Ministro João Roma. Congratulou o Presidente desta Casa, edil Fernando Dantas Torres, e externou que pensava nas pessoas que lhe apoiaram e em seus familiares. Discorreu que o Prefeito Municipal não demonstrava apoio àqueles que lhe apoiaram e registrou que não era contrário ao gestor municipal. Salientou que possuía caráter e afirmou que, em diálogo com o Prefeito Colbert Martins da Silva Filho, este lhe dissera que o período de candidatura tinha acabado, de modo que não precisava mais do apoio dos parlamentares. Neste momento, o Presidente desta Casa, edil Fernando Dantas Torres, cedeu seu tempo de pronunciamento ao orador à tribuna. Em aparte, a parlamentar Eremita Mota de Araújo (PSDB). Dando continuidade, o edil Ronaldo Almeida Caribé (MDB) declarou que, ao ingressar no MDB, se comprometeu com sua comunidade e com as pessoas que acreditaram em si. Mencionou que não solicitara apoio financeiro ao seu partido, muito menos ao ex-Prefeito José Ronaldo de Carvalho e ao Prefeito Colbert Martins da Silva Filho. Citou o saudoso ex-Presidente desta Casa, ex-vereador Reinaldo Miranda Vieira Filho, bem como o vereador licenciado José Carneiro Rocha e o Presidente Fernando Dantas Torres. Disse que o Prefeito Municipal lhe telefonara no dia anterior e ressaltou que não era contrário aos feirenses e que fazia questão de ouvir a população. Declarou que cada um tinha consciência de suas ações e relatou que, desde seu ingresso neste Legislativo, muitas pessoas conversaram consigo. Neste momento, o edil Luiz Ferreira Dias (PROS) concedeu seu tempo de pronunciamento ao orador à tribuna. Dando continuidade, o parlamentar Ronaldo Almeida Caribé (MDB) expôs que seu irmão foi desligado do cargo que ocupava na Casa do Trabalhador e registrou que este possuía caráter e competência. Exteriorizou que, para haver diálogo e entendimento, fazia-se necessário que o grupo político fosse unido para contribuir com a população. Relatou que recebera



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

várias mensagens do Deputado Federal José Neto, bem como do senhor Ronaldo Mendes. Discorreu, ainda, que o ex-Prefeito José Ronaldo de Carvalho lhe questionou se, após o êxito nas últimas eleições, daria uma pausa para descansar. Declarou que, à época, respondeu que permaneceria trabalhando para contribuir com a eleição do Prefeito Colbert Martins da Silva Filho. Registrou que fizera algumas solicitações referentes às demandas da população à administração pública municipal, no entanto, estas não foram atendidas. Exprimiu que algumas pessoas lhe pediram ajuda para conseguir emprego, mas cabia ao Prefeito Municipal conceder apoio. Salientou que possuía caráter e que, no dia anterior, se emocionara ao dialogar com o Secretário Municipal de Agricultura, Recursos Hídricos e Desenvolvimento Rural, senhor Pablo Roberto. Referiu-se ao Prefeito Colbert Martins da Silva Filho ao expor que se importava com as pessoas que lhe prestaram apoio no último pleito eleitoral. Exteriorizou que, se o Prefeito Municipal desejasse retirar as pessoas que foram indicadas por si para atuar na gestão pública municipal, tinha liberdade para fazê-lo. Conclamou o Prefeito Colbert Martins da Silva Filho para se atentar aos feirenses e mencionou que o Presidente desta Casa, edil Fernando Dantas Torres, tentara dialogar com o gestor municipal por diversas vezes, mas não tivera êxito. Salientou que era um homem de palavra e registrou que o Prefeito Colbert Martins da Silva Filho, ao dialogar consigo no dia anterior, declarou que todas as ações possuíam consequências. Declarou que o Prefeito Municipal não lhe considerou e que, após conversar com o ex-Prefeito José Ronaldo de Carvalho, demorou cerca de uma semana para se posicionar no que concernia ao seu apoio ao Prefeito Colbert Martins da Silva Filho. Registrou que o Prefeito Colbert Martins da Silva Filho fazia “ameaças” quando alguém não lhe demonstrava apoio. Discorreu que os oito parlamentares que apoiavam o Prefeito Municipal nesta Casa esperavam há meses por respostas deste. Ao concluir seu pronunciamento, relatou que, no dia anterior, concedera entrevista ao Acorda Cidade e, na oportunidade, declarou que permaneceria atuando a favor dos feirenses e do desenvolvimento deste município, mas seguiria para o grupo dos onze parlamentares aliados nesta Casa. Em **Pela Ordem**, o edil Pedro Cícero Marcenio Silva (CDN) registrou que faria uso de seu tempo de pronunciamento no Horário das Lideranças Partidárias. Logo após, **o edil Josse Paulo Pereira Barbosa (PSC)**, em tempo cedido pela parlamentar Eremita Mota de Araújo (PSDB), referiu-se ao discurso do orador que lhe antecedeu à tribuna. Teceu críticas ao Prefeito Colbert Martins da Silva Filho e relatou que este deveria atuar a favor do município e da população. Declarou que o atual gestor municipal deveria aprender a administrar Feira de Santana sem perseguir esta Casa. Mencionou o ex-Prefeito Colbert Martins da Silva e o enalteceu ao dizer que o atual Prefeito Municipal não seguira os passos do pai. Mencionou que, no distrito de Jaguará, a



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

população sofria porque uma das vias necessitava de recuperação asfáltica, no entanto, até o presente momento, esta não fora propiciada no local. Expressou que o Prefeito Colbert Martins da Silva Filho não atuava, efetivamente, para garantir a prevenção contra a Covid-19 em Feira de Santana. Declarou que a situação da pandemia neste município era caótica e que, apenas no dia anterior, mais de quatrocentas pessoas testaram positivo para a Covid-19 em Feira de Santana. Enunciou que esta Casa fizera economia para assegurar recursos financeiros à Prefeitura Municipal e beneficiar os cidadãos. Neste momento, o terceiro Vice-Presidente desta Câmara, edil José Marques de Messias, assumiu o comando da Mesa Diretiva. Dando continuidade, o orador à tribuna relatou que o Prefeito Colbert Martins da Silva Filho não merecia o apoio da população feirense e destacou que, outrora, este não fora bem recepcionado no distrito de Jaguará. Citou a atuação do ex-Prefeito José Ronaldo de Carvalho à frente da gestão pública municipal. Expressou que esta Casa deveria adotar ações para que a população conseguisse os resultados dos exames de detecção da Covid-19 com celeridade e referiu-se às matérias veiculadas no Acorda Cidade sobre o assunto. Mencionou, ainda, uma matéria do *blog* O Protagonista, a qual veiculava a notícia de que seu filho fora desligado do cargo que ocupava na Prefeitura Municipal. Em aparte, o vereador Fernando Dantas Torres (PSD) declarou que havia mais de cem Requerimentos nesta Casa à espera de esclarecimentos por parte da Prefeitura Municipal. Disse que a Prefeitura Municipal desdenhava desta Casa e que, diante da falta de respostas aos Requerimentos, cabia processo de improbidade administrativa ao Prefeito Colbert Martins da Silva Filho. Salientou que, há dois dias, o Prefeito dialogou consigo e registrou que os parlamentares desta Casa desejavam uma boa administração pública para os cidadãos. Mencionou que jamais soube que um Prefeito não prestara esclarecimentos em resposta aos Requerimentos elaborados. Salientou que seu diálogo com a Prefeitura Municipal tinha por objetivo discutir acerca das questões relativas à iluminação, limpeza e segurança pública. Declarou que os parlamentares desta Casa esperavam por respostas do poder público municipal. Discorreu que presenciava perseguições da Prefeitura Municipal aos parlamentares que, de alguma maneira, se posicionavam contrários à gestão municipal. Disse, ainda, que o Prefeito Municipal deveria atender à população, aos parlamentares e à imprensa. Por fim, registrou que o Prefeito Colbert Martins da Silva Filho deveria exercer sua função de gestor municipal efetivamente. Prosseguindo, o parlamentar Josse Paulo Pereira Barbosa (PSC) referiu-se ao ex-Prefeito José Ronaldo de Carvalho e declarou que ficara triste quando muitas pessoas teceram críticas ao Prefeito Colbert Martins da Silva Filho, no entanto, apenas atualmente conseguira perceber as verdades acerca deste. Mencionou o edil Luiz Augusto de Jesus (DEM) e relatou que este se humilhara para



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

conseguir retornar a esta Casa. Registrou, ainda, que a reunião que ocorrera na Sessão anterior, entre os parlamentares que pertenciam ao grupo dos onze aliados nesta Casa, tinha por objetivo discutir sobre o apoio do vereador Ronaldo Almeida Caribé (MDB). Em **Pela Ordem**, o edil Luiz Augusto de Jesus (DEM) solicitou que o Regimento Interno desta Casa fosse cumprido. Em **Pela Ordem**, a vereadora Eremita Mota de Araújo (PSDB) registrou que era necessário assegurar ao edil Josse Paulo Pereira Barbosa (PSC) o direito de fala. Ao concluir seu pronunciamento, o edil Josse Paulo Pereira Barbosa (PSC) mencionou sua infância no distrito de Jaguara e disse que mais dois parlamentares seguiriam ao grupo dos onze aliados nesta Casa. Neste momento, a segunda Secretária deste Legislativo, vereadora Eremita Mota de Araújo, assumiu o comando da Mesa Diretiva. Em seguida, **o parlamentar Pedro Cícero Marcenio Silva (CDN)** solidarizou-se com a família do Policial Militar “Montino”, o qual falecera, no dia anterior, devido à Covid-19. Referiu-se ao pronunciamento do vereador Ronaldo Almeida Caribé (MDB) nesta Sessão. Logo após, mencionou que, no último pleito eleitoral, tivera êxito e registrou que, dias antes do primeiro turno, o ex-Prefeito José Ronaldo de Carvalho esteve em sua residência para dialogar consigo após fazer uma pesquisa no Conjunto Viveiros para saber qual candidato estava à frente nas pesquisas de intenção de voto. Relatou que, após as pesquisas, verificou-se que o então candidato José Neto possuía a vantagem de cerca de seiscentos votos. Disse que, no último pleito eleitoral, inicialmente apoiara o candidato Carlos Geilson, no entanto, após diálogo com o ex-Prefeito José Ronaldo de Carvalho, no segundo turno, aliou-se ao Prefeito Colbert Martins da Silva Filho. Registrou que, desse modo, este conseguira mais votos no referido bairro. Salientou que não se arrependia por ter apoiado o Prefeito Municipal e relatou que, nos últimos três meses, dormia por apenas uma hora e que pessoas cobravam de si ações que não foram cumpridas pelo Prefeito Municipal. Enunciou que era necessário seguir em frente e registrou que, outrora, durante uma Sessão, tivera um atrito com o vereador Luiz Augusto de Jesus (DEM) ao dizer que este possuía seiscentos cargos na Prefeitura Municipal para pessoas de sua indicação. Ao concluir seu pronunciamento, declarou que continuaria trabalho a favor da população feirense. Em **Pela Ordem**, o parlamentar Josse Paulo Pereira Barbosa (PSC) mencionou que o orador à tribuna confirmou o atrito que tivera com o vereador Luiz Augusto de Jesus (DEM) e solicitou respostas do Corregedor desta Casa, edil Luiz Ferreira Dias, acerca da situação ao lembrar que, na semana anterior, entregara cópia de uma Ata e de um DVD com o vídeo de uma Sessão. Em **Pela Ordem**, o edil Luiz Ferreira Dias (PROS) registrou que estava analisando os materiais entregues pelo parlamentar Josse Paulo Pereira Barbosa (PSC). Posteriormente, **o edil Luiz Augusto de Jesus (DEM)** registrou que a situação ocorrida



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

consigo e com o vereador Pedro Cícero Marcenio Silva (CDN) fora presenciada por alguns de seus pares e estava registrada em vídeo. Relatou que, em meio à situação, o referido parlamentar colocou a mão em seu peito e, de modo que a afastou de si. Declarou que o edil Josse Paulo Pereira Barbosa (PSC) não podia requerer averiguação do fato porque não estava envolvido na situação. Disse, ainda, que estava nesta Casa há dezesseis anos. Em **Pela Ordem**, o edil Pedro Cícero Marcenio Silva (CDN) disse que o fato seria averiguado pela Corregedoria desta Casa e salientou que o vídeo referente à Sessão demonstraria o que ocorrera. Dando continuidade ao seu pronunciamento, o edil Luiz Augusto de Jesus (DEM) enunciou que o vereador Josse Paulo Pereira Barbosa (PSC) deveria parar de tentar lhe prejudicar. Disse que fazia sua parte ao defender o governo municipal, no entanto, cada parlamentar tinha o direito de decidir a quem apoiaria. Destacou que o edil Josse Paulo Pereira Barbosa (PSC) não deveria tentar interferir em todas as situações e exteriorizou que este fizera uso da palavra à tribuna, em outra Sessão, para tentar lhe ofender. Registrou, ao finalizar seu discurso, que não conhecia o senhor Emerson Tavares, um dos depoentes da CPI das cestas básicas, e disse que não possuía nada contra o referido parlamentar ao expor que este deveria lhe deixar em paz. Em **Pela Ordem**, o edil Josse Paulo Pereira Barbosa (PSC) disse que jamais ofendeu o edil à tribuna e solicitou que esta informação constasse em Ata. Na sequência, **a parlamentar Luciane Aparecida Silva Brito Vieira (MDB)**, em tempo cedido pelo edil Flávio Arruda Morais (PSB), disse que foi procurada por representantes da Associação Lagoa da Camisa, as quais lhe comunicaram que as empresas Rosa e São João, detentoras da concessão para atender às demandas do transporte público de Feira de Santana, não concediam a devida atenção aos moradores da comunidade Lagoa da Camisa. Salientou que ocorreu a retirada do transporte alternativo da região supracitada e expôs que os habitantes utilizavam o cartão Via Feira, de modo que as referidas empresas deveriam assegurar condições de mobilidade. Declarou que os cidadãos necessitavam do transporte público e que muitos moradores do local enfrentavam dificuldades de locomoção. Apresentou o abaixo-assinado que lhe foi entregue pelas representantes da referida associação. Ao tecer suas considerações finais, conclamou as empresas Rosa e São João para viabilizarem o transporte público aos habitantes da região mencionada e disse que a Associação Lagoa da Camisa poderia contar com seu apoio. Logo após, **o edil Ivamberg dos Santos Lima (PT)** registrou que, no dia anterior, a Comissão Permanente de Educação e Cultura desta Casa iniciara visitas às escolas da rede pública deste município para averiguar a possibilidade de retomada das aulas presenciais. Declarou que, no dia anterior, mais de quatrocentas pessoas testaram positivo na detecção da Covid-19 e, em seguida, salientou que as visitas tinham por objetivo averiguar a possibilidade de retomada



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

das aulas presenciais diante das condições relativas à infraestrutura nas unidades de ensino. Relatou que a comissão supracitada visitou o Centro de Educação Monteiro Lobato, na qual se verificou a necessidade de propiciar melhorias na infraestrutura. Registrou que os membros da citada comissão elaborariam um relatório para encaminhar as demandas da referida unidade de ensino à Secretaria Municipal de Educação. Enunciou que os membros da referida comissão ficaram surpresos após visitarem a Escola Municipal Margarida Brito de Oliveira, localizada no bairro São João do Cazumbá. Registrou que a referida escola estava fechada e expressou que, de acordo com informações prestadas pela população local, os professores e o diretor iam à unidade de ensino duas vezes por semana para distribuir materiais aos alunos. Salientou que, a duzentos metros desta unidade de ensino, a Prefeitura Municipal alugou um espaço e o reformou quando deveria ter propiciado os devidos reparos na escola supracitada. Ao tecer suas considerações finais, registrou que a Comissão de Educação e Cultura elaborará um Requerimento para indagar os motivos pelos quais a escola mencionada não foi reformada enquanto a Prefeitura Municipal gastava recursos financeiros para garantir os reparos de um patrimônio particular. Em **Pela Ordem**, o edil Emerson Costa dos Santos (DC) congratulou a Comissão de Educação e Cultura e mencionou que o discurso do edil à tribuna apresentava uma grave denúncia, pois o gestor municipal deveria se atentar às necessidades das unidades de ensino deste município. Solicitou, ainda, que o pronunciamento do parlamentar Ivamberg dos Santos Lima (PT) constasse em Ata. Em seguida, **o vereador Jhonatas Lima Monteiro (PSOL)** mencionou que encaminhara uma Indicação à Prefeitura Municipal e salientou que a relação do Prefeito Colbert Martins da Silva Filho com esta Casa era a pior possível. Declarou que ocorria o descumprimento do que estava previsto na legislação porque os devidos esclarecimentos não eram prestados pela administração pública municipal. Salientou que a Lei Orgânica do Município e o Regimento Interno desta Casa versavam sobre a obrigatoriedade de a Prefeitura Municipal conceder respostas às solicitações do Poder Legislativo. Relatou que a Indicação nº 1213/2021, de sua autoria, previa a criação de um auxílio financeiro emergencial para trabalhadores dos setores de cultura e eventos. Enunciou que tratara sobre a questão em outras Sessões e afirmou que a Lei Aldir Blanc não durará para sempre ao destacar que esta não conseguiu atingir todo o segmento. Destacou que o cenário atual no país era preocupante e registrou que as restrições quanto à presença de público em eventos permaneciam. Mencionou que outros municípios viabilizaram auxílios aos setores culturais e expressou que a Prefeitura Municipal de Feira de Santana deveria planejar ações para atender às demandas dos setores supracitados. Ao finalizar seu pronunciamento, referiu-se ao discurso do Prefeito Colbert Martins da Silva



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

Filho nesta Casa durante sua posse. Posteriormente, **o edil Luiz Augusto de Jesus (DEM)** discorreu sobre a necessidade de esta Casa cumprir o Regimento Interno, a Lei Orgânica do Município e o Código de Ética. Mencionou que, por causa da quantidade de partidos, os parlamentares tinham pouco tempo de pronunciamento no Horário das Lideranças Partidárias. Destacou que, devido ao fato de alguns vereadores extrapolarem o tempo de pronunciamento no Horário das Lideranças, quase não havia mais o momento destinado ao Grande Expediente durante as Sessões. Declarou que esta situação deveria ser analisada pela Mesa Diretiva e disse que, quando um parlamentar não pertencia ao grupo dos onze aliados e fazia uso da palavra à tribuna, assim que o tempo de pronunciamento se encerrava, este tinha que parar de falar. Declarou que, como líder do governo, permaneceria atuando a favor da gestão pública municipal e salientou que alguns de seus pares deveriam agir com respeito. Salientou que os suplentes deveriam ser respeitados nesta Casa e registrou que, outrora, fora humilhado. Disse que, enquanto estivesse nesta Casa, honraria seu mandato e relatou que muitos parlamentares tiveram êxito nas últimas eleições com poucos votos. Registrou que se encontrava neste Legislativo para trabalhar e enunciou que, nas últimas eleições, fora o nono candidato mais votado em Feira de Santana. Ao tecer suas considerações finais, exteriorizou que cada um deveria assumir seus atos e, em seguida, declarou que um laboratório ginecológico foi inaugurado na Policlínica do bairro Tomba através de uma parceria entre a Prefeitura Municipal e a empresa IMAPs. Em **Pela Ordem**, o edil Ivamberg dos Santos Lima (PT) registrou que a Lei nº 4058/2021, de sua autoria, fora sancionada pela Prefeitura Municipal neste dia. Em **Pela Ordem**, o parlamentar Valdemir da Silva Santos (PV) transferiu seu tempo de pronunciamento ao vereador José da Costa Correia Filho (PATRI). Em **Pela Ordem**, o edil Josse Paulo Pereira Barbosa (PSC) registrou que o Prefeito Colbert Martins da Silva Filho tentava conseguir o apoio dos vereadores Jhonatas Lima Monteiro (PSOL), Ivamberg dos Santos Lima (PT) e Silvio de Oliveira Dias (PT). Logo após, **o edil José da Costa Correia Filho (PATRI)** discorreu que, nos últimos meses, se deparara com o desespero de alguns parlamentares nesta Casa porque estes possuíam “rabo preso” com a Prefeitura Municipal. Destacou que alguns vereadores tinham indicado pessoas para ocupar cargos na administração pública municipal e pressionavam o Prefeito Colbert Martins da Silva Filho quando o Ministério Público deixava claro que era necessário haver a realização de concursos públicos. Enunciou que votara no edil Fernando Dantas Torres (PSD) para assumir a Presidência desta Casa e registrou que não concordava com as atitudes de alguns de seus pares ao mencionar que estes não entendiam as dificuldades enfrentadas pelo gestor municipal. Exteriorizou que desejava ser respeitado nesta Casa e declarou que os vereadores tinham o direito de



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

demonstrar repúdio a alguma situação. Exprimiu, ainda, que o Regimento Interno deveria ser cumprido e salientou que tentaram cassar o mandato do partido Patriota. Relatou que alguns parlamentares tinham mais de cem pessoas indicadas para ocupar cargos na Prefeitura Municipal e, ainda assim, arquitetavam contra o Prefeito Colbert Martins da Silva Filho. Registrou que, se estivesse no lugar do gestor municipal, faria uma seleção pública para contratar pessoas capacitadas para ocuparem cargos. Disse que alguns de seus pares dificultavam a atuação do Prefeito Municipal e relatou que não concordava com estas atitudes. Salientou que permaneceria com seu apoio ao Prefeito Colbert Martins da Silva Filho. Ao concluir seu pronunciamento, enunciou que não descartaria o esforço que tivera nas últimas eleições para conseguir apoio ao Prefeito Colbert Martins da Silva Filho. Em **Pela Ordem**, o edil Josse Paulo Pereira Barbosa (PSC) convidou o edil que fizera uso da palavra à tribuna para tirar uma foto consigo. Em **Pela Ordem**, o vereador Fernando Dantas Torres (PSD) registrou que não dificultava a atuação da Prefeitura e salientou que votara no Prefeito Colbert Martins da Silva Filho no último pleito eleitoral, no entanto, estava arrependido. Salientou que se encontrava nesta Casa para trabalhar a favor do povo. Por fim, disse que nenhum parlamentar visava atrapalhar as ações do poder público municipal. Posteriormente, **o edil Jhonatas Lima Monteiro (PSOL)** mencionou a visita que a Comissão de Educação e Cultura desta Casa fizera, no dia anterior, às unidades de ensino. Disse que, devido à retomada das atividades pedagógicas, soube que várias escolas passavam por reformas para garantir a adequação na infraestrutura antes do retorno das aulas presenciais. Declarou que, durante as visitas, a referida comissão averiguaria se os discursos da Prefeitura Municipal correspondiam às práticas. Relatou que as visitas seriam feitas às unidades de ensino municipais e estaduais. Enunciou que, no dia anterior, a comissão supracitada visitou a Centro de Educação Monteiro Lobato e esta se encontrava em condições precárias, necessitando de reforma e melhorias na infraestrutura, além da disponibilização de uma sala multimídia. Ao tecer suas considerações finais, salientou que a referida escola estava abandonada e registrou que o poder público municipal alugara um espaço e o reformou quando deveria assegurar a reforma da unidade de ensino. Neste momento, **o Presidente desta Casa, edil Fernando Dantas Torres, assumiu o comando da Mesa Diretiva**. Em **Questão de Ordem**, o edil José da Costa Correia Filho (PATRI) solicitou sua inscrição no momento destinado às Explicações Pessoais. Durante a **Ordem do Dia**, foram apreciadas as seguintes proposições: <**Em primeira discussão, o Projeto de Lei Ordinária nº 073/2021**, de autoria edil Pedro Cícero Marcenio Silva, o qual teve Parecer contrário exarado pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR). Em **Pela Ordem**, o vereador Luiz Augusto de Jesus solicitou a leitura, na íntegra, do Parecer.



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

Em **Pela Ordem**, a vereadora Luciane Aparecida Silva Brito Vieira registrou que seus pares deveriam se atentar à cópia concedida pelo Setor Legislativo, pois nesta havia todas as matérias pautadas na Ordem do Dia. Em discussão ao Parecer, franqueou-se a palavra aos parlamentares Luiz Augusto de Jesus e Jhonatas Lima Monteiro. Em **Pela Ordem**, o edil Pedro Cícero Marcenio Silva solicitou a retirada de pauta da matéria supracitada. **Em primeira discussão, o Projeto de Lei Ordinária nº 074/2021**, de iniciativa do vereador Pedro Cícero Marcenio Silva, o qual teve Parecer contrário exarado pela CCJR. Em discussão a este, concedeu-se oportunidade de pronunciamento ao edil Jhonatas Lima Monteiro. Em **Pela Ordem**, o edil Luiz Augusto de Jesus solicitou, de acordo com o artigo 199 do Regimento Interno desta Casa, que o Projeto de Decreto Legislativo nº 004/2021 fosse desarquivado e inserido na Ordem do Dia de uma das próximas Sessões, o que foi acatado pelo Presidente desta Casa. Ainda em discussão ao Parecer supracitado, franqueou-se a palavra aos parlamentares Ivamberg dos Santos Lima e Luiz Augusto de Jesus. Em **Pela Ordem**, o vereador Ivamberg dos Santos Lima disse que o referido Projeto era importante para a sociedade. Em votação ao Parecer, este foi rejeitado com votos contrários dos vereadores José da Costa Correia Filho, Emerson Costa dos Santos, Fabiano Nascimento de Souza, Flávio Arruda Morais, Jhonatas Lima Monteiro, Luciane Aparecida Silva Brito Vieira, Luiz Augusto de Jesus, Pedro Américo de Santana Silva Lopes, Pedro Cícero Marcenio Silva, Petrônio Oliveira Lima, Valdemir da Silva Santos e Ivamberg dos Santos Lima e votos favoráveis dos edis Edvaldo Lima dos Santos, Eremita Mota de Araújo e José Marques de Messias. Em votação à proposição supracitada, concedeu-se oportunidade de discurso aos vereadores Jhonatas Lima Monteiro, Valdemir da Silva Santos e Edvaldo Lima dos Santos. Neste momento, o Presidente desta Casa, edil Fernando Dantas Torres, registrou que o vereador Silvio de Oliveira Dias se ausentara da presente Sessão para ir a um sepultamento. Logo após, ainda em votação à matéria, esta foi aprovada por unanimidade dos parlamentares presentes com dezenove votos favoráveis. Em **Pela Ordem**, o edil Jhonatas Lima Monteiro solicitou se ausentar, momentaneamente, da presente Sessão em função da tratativa acerca da audiência entre a Comissão de Direitos Humanos e Segurança Pública da Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA) e a Comissão de Reparação, Direitos Humanos, Defesa do Consumidor e Proteção à Mulher desta Casa. **Em discussão única, o Projeto de Resolução nº 736/2021**, de lavra do parlamentar Ivamberg dos Santos Lima, com Emenda 01, de autoria do vereador Luiz Augusto de Jesus, a qual teve Parecer opinando pela devolução desta ao autor para correção. Neste momento, o edil Luiz Augusto de Jesus apresentou Emenda à proposição e, assim, baixaram-se as comissões. **Em discussão única, o Projeto de Resolução nº 739/2021**, de iniciativa do edil



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

Flávio Arruda Morais, o qual teve Parecer exarado pela CCJR. Em **Pela Ordem**, o autor apresentou Projeto substitutivo e, assim, baixaram-se as comissões. **Em votação única, o Requerimento nº 131/2021**, de lavra do parlamentar Ivamberg dos Santos Lima, o qual, em votação, foi aprovado por unanimidade dos parlamentares presentes>. Neste momento, o terceiro Vice-Presidente desta Casa, edil José Marques de Messias, assumiu o comando da **Mesa Diretiva** e, em seguida, **o transferiu à segunda Secretária, parlamentar Eremita Mota de Araújo**. Em seguida, franqueou-se a palavra, no momento destinado às **Explicações Pessoais**, aos parlamentares Luiz Augusto de Jesus, José da Costa Correia Filho e Josse Paulo Pereira Barbosa. Em **Questão de Ordem**, o edil Luiz Augusto de Jesus solicitou que fosse registrado em Ata que o pronunciamento do edil Josse Paulo Pereira Barbosa faltava com a verdade, o que não foi acatado pela Presidência. Neste momento, a segunda Secretária desta casa, vereadora Eremita Mota de Araújo, informou que um vereador poderia solicitar que constasse em Ata o pronunciamento de outro parlamentar, mas não interpretações acerca do discurso. Em **Pela Ordem**, o edil Luiz Augusto de Jesus disse que não concordou com o pronunciamento do parlamentar Josse Paulo Pereira Barbosa. Em **Pela Ordem**, o parlamentar Josse Paulo Pereira Barbosa disse que qualquer pessoa poderia solicitar cópias das Atas da CPI das cestas básicas. Dando continuidade às explicações pessoais, franqueou-se a palavra aos edis José Marques de Messias, Ivamberg dos Santos Lima e Luiz Ferreira Dias. Em **Pela Ordem**, o edil Josse Paulo Pereira Barbosa registrou que, em todas as Sessões, voltaria a comentar sobre a atuação do Prefeito Municipal. Na sequência, a segunda Secretária desta Casa, vereadora Eremita Mota de Araújo, solicitou que os presentes se colocassem de pé para prestar um minuto de silêncio, em **Homenagem Póstuma**, ao senhor Juvenal Estrela da Silva e ao Sargento Sandoval de Andrade. Nada mais havendo por tratar, a segunda Secretária declarou encerrada a presente Sessão, às onze horas e cinquenta e cinco minutos, sendo convocada outra para amanhã, dia dez de junho do ano em curso, à hora regimental, com a seguinte **pauta**: <Em prioridade e em primeira discussão, o Projeto de Lei nº 090/2021, de autoria do Poder Executivo. Em segunda discussão, o Projeto de Lei nº 074/2021, de iniciativa do edil Pedro Cícero Marcenio Silva. Em primeira discussão, o Projeto de Lei nº 047/2021, de lavra do vereador Edvaldo Lima dos Santos. Em discussão única, o Projeto de Decreto Legislativo nº 004/2021, de autoria do parlamentar Luiz Augusto de Jesus. Em votação única, os Requerimentos nºs 132 e 133/2021, ambos de iniciativa do edil Ivamberg dos Santos Lima; 134/2021, de lavra do vereador Pedro Cícero Marcenio Silva e 135/2021, de autoria do parlamentar José Marques de Messias>. Para constar, eu, Dayana Jones Nascimento de



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

Jesus Fontes, Redatora de Debates desta Casa, lavrei a presente Ata, que segue à apreciação plenária, na forma regimental.